

EFEITO TERAPÊUTICO DA MELATONINA NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, EM PARALELO, CONTROLADO COM PLACEBO (GPPG/HCPA Nº 09-260)

André Schwertner, Claudia Carina Conceição dos Santos, Gislene Dalferth Costa, Tiago Perinetto, João Sabino Lahorgue da Cunha Filho, Izabel Cristina Custódio de Souza, Wolnei Caumo

Introdução: A endometriose caracteriza-se pela implantação de tecido endometrial fora da cavidade uterina, sendo a causa mais comum de dor pélvica crônica na idade reprodutiva. Apesar dos avanços terapêuticos, as opções disponíveis apresentam limitado impacto no curso da doença, com resultados insatisfatórios e efeitos adversos pouco tolerados. Evidências recentes sugerem que mecanismos imunemediados exercem papel central no processo da doença. Em paralelo, estudos em animais apontam a melatonina, por seus efeitos analgésicos e antiinflamatórios, como potencial agente terapêutico no tratamento da endometriose. **Objetivo:** Comparar o efeito da melatonina 10 mg/dia com placebo na dor de pacientes com endometriose. **Materiais e métodos:** Trinta e seis pacientes com o diagnóstico de endometriose por videolaparoscopia foram randomizadas para receber melatonina 10 mg/dia ou placebo durante 8 semanas. O desfecho primário foi a dor no período menstrual, auto aferida diariamente através de escala análogo-visual (EAV) de 10 cm. **Resultados:** 35 pacientes completaram o estudo. A comparação entre as médias foi realizada por meio da ANOVA de modelos mistos com ajuste para o efeito do sujeito. As diferenças nas médias cumulativas de dor no período de tratamento foram: dor no período menstrual $6,9 \text{ cm} \pm 0,13$ no grupo placebo (P) e $4,8 \text{ cm} \pm 0,15$ no grupo melatonina (M), uma diferença de 2,15 cm (IC 95% 1,77 a 2,53; $p < 0,001$). A diferença na média de dor ao urinar (P vs. M = 0,66; IC 95% 0,35 a 0,97; $p < 0,001$), e na dor ao evacuar (P vs. M = 0,51 IC 95% 0,18 a 0,85; $p = 0,003$). **Conclusão:** O uso da melatonina foi associado à redução da dor na endometriose. Estes achados apontam a melatonina como um potencial agente terapêutico no arsenal de fármacos para tratamento da endometriose.